

O simulacro de incêndio e evacuação realizou-se em bloco com o objectivo de pôr à testar o plano de emergência.

Descrição da situação simulada:

No dia 4 de Abril de 2011, pelas 10H25, na sala C2 junto ao laboratório de biologia, situado no Bloco C, ocorreu e deflagrou um violento incêndio originado por um curto-circuito. Foi utilizada uma máquina de produzir fumo de forma a simular o incêndio e a melhor camuflar as vítimas. Em consequência do incêndio 3 elementos sofreram queimaduras e traumatismos com alguma gravidade. Em função da ocorrência, e como forma de prevenção, foi necessário evacuar imediatamente todos os edifícios/blocos e alertar as entidades para o combate a incêndio, prestação de socorro e transporte de vítimas.

Fita de tempo:

Após ter sido detectada e comunicada a situação ao responsável de segurança, o mesmo activou o plano de emergência e deu ordem para soar o alarme. Num tempo inferior a 5 minutos a seguir ao sinal de alarme todos os utilizadores da escola se encontravam concentrados no ponto de reunião. Foram automaticamente activadas as diferentes equipas de intervenção da estrutura interna de segurança (Equipas de: alarme, alerta, 1ª intervenção, corte de energia, evacuação, concentração e controlo, informação e vigilância e comunicação social).

Simultaneamente a equipa de alerta contactou os Bombeiros de Lordelo que face à descrição da emergência pela equipa de alerta mobilizaram para o local meios humanos e materiais necessários. Nove minutos após ter soado o alarme, os Bombeiros de Lordelo apresentavam-se à entrada da escola onde a equipa de informação e vigilância os aguardava para fornecimento das informações necessárias. Já no local do sinistro os Bombeiros avaliaram a situação, garantiram as condições de segurança para o decurso das operações de busca, salvamento e combate a incêndio.

Seguiram-se 25 min de intervenções e verificações nos diferentes espaços e equipamentos da escola. Após avaliação, os bombeiros concluíram que havia necessidade de pedir apoio à Cruz Vermelha de Vilela de forma a serem mobilizados mais meios humanos e materiais de forma à estabilização e transporte de vítimas ao hospital. A Cruz Vermelha de Vilela apresentou-se à entrada da escola cerca de 18 min após os bombeiros.

Trinta e cinco minutos após ter soado o alarme foi dado por terminado o exercício e solicitado que todas as actividades regressassem à normalidade. Durante o simulacro estiveram estrategicamente distribuídas equipas de observadores (alunos do clube de protecção civil) de forma a serem efectuados registos dos acontecimentos.

Após o simulacro houve um briefing final que contou com a presença do clube de protecção civil e as entidades externas intervenientes (Bombeiros e Cruz Vermelha de Lordelo) de forma a serem discutidas e sinalizadas algumas não conformidades e serem feitas propostas de melhoria.

{vsig}albuns/sim{/vsig}